



INTELRAS S.A. - INDÚSTRIA DE TELECOMUNICAÇÃO ELETRÔNICA BRASILEIRA



CNPJ/MF 82.901.000/0001-27 - RODovia BR 101 KM 210 - ÁREA INDUSTRIAL - SÃO JOSÉ - SC

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2022

São José (SC), 27 de fevereiro de 2023 - A Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira ("Intelbras" ou "Companhia") divulga seus resultados consolidados do exercício de 2022. Os valores aqui apresentados são comparados com os do exercício de 2021, exceto se indicado de outra forma. Os saldos contábeis aqui apresentados foram elaborados de acordo com a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

A Receita Operacional Líquida no ano calendário 2022 foi de R\$ 4.232.623 mil, representando um crescimento de 37,1% com relação ao ano anterior. Nosso EBITDA foi de R\$ 533.022 mil, valor 32,2% superior ao do último ano, representando uma melhoria EBITDA de 12,6%. O ROIC (pre-tax) consolidado da Companhia apurado no ano de 2022 foi de 26,4%, ficando 0,9 p.p. acima do realizado no ano anterior. Nosso Lucro Líquido no ano foi de R\$ 479.248 mil, o que representa um crescimento de 31,8% com relação ao realizado no ano anterior e margem líquida de 11,3% (11,8% em 2021) da receita operacional líquida.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022, conforme previsto em nossos planos, se mostrou bastante desafiador. Os cenários que considerávamos uma macroeconomia local fragilizada, ou que traziam incertezas frente ao ambiente político polarizado se concretizaram. Por outro lado, as principais estratégias da companhia se mostraram corretas e concluímos o exercício com excelentes patamares de crescimento de receita operacional e de lucro líquido. Nossa operação orgânica, desconsiderando a aquisição da Renovigi S.A., concluída em abril de 2022, apresentou resultados alinhados com nosso histórico e planos para o ano. Ao longo do ano de 2022 conquistamos uma série de objetivos importantes para nossos negócios: o Alto Renome da marca Intelbras foi reconhecido pelo IFR, o que oficialmente nos coloca entre as principais marcas nacionais e que confirma a capilaridade dos valores que acompanham a nossa posição no mercado. No aspecto operacional, atingimos o Certificado de Operador Econômico Autorizado (OEA) passando a ser um parceiro estratégico da Receita Federal, comprovando nosso status de operador de baixo risco e confiável, permitindo maior agilidade e previsibilidade nos fluxos de comércio internacional. Destacamos também, algumas conquistas no aspecto dos nossos três segmentos de negócios. Em Energia, concluímos nossa maior aquisição, a Renovigi S.A., através da qual obtivemos uma participação ainda mais relevante no mercado de geradores de energia solar, reforçando nossa posição entre as principais companhias locais neste mercado. Na área de Comunicação, lançamos nossa linha 5G de acordo com o cronograma do projeto. Já iniciamos os primeiros faturamentos e continuamos trabalhando em conjunto com os principais atores do mercado na construção de uma oferta competitiva e inovadora para conexão de banda larga no Brasil. Por fim, nosso segmento de Segurança vem sendo protagonista na expansão de nossa oferta de soluções integradas para negócios corporativos, e desta forma trazendo novas receitas e oportunidades para a companhia. O ano findo em 31 de dezembro de 2022 demandou de toda a administração ações rápidas e decisões importantes para que os resultados fossem atingidos. Nossa relação com nossos parceiros de negócio, nossos distribuidores e revendedores continuou evoluindo e nos deu um mercado, que embora seja bastante competitivo, nos possibilita uma série de oportunidades para trilhar um caminho de crescimento.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

RS mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	37,1%
Lucro bruto	1.201.529	909.276	32,1%
EBITDA	533.022	403.230	32,2%
Margem EBITDA	12,6%	13,1%	-0,5 p.p.
Lucro líquido	479.248	363.509	31,8%
Margem líquida	11,3%	11,8%	-0,5 p.p.
Lucro líquido por ação - RS	1,46	1,11	31,8%
ROIC (pre-tax)	26,4%	25,5%	+0,9 p.p.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Nossa receita operacional líquida apresentou um crescimento nominal de 37,1% atingindo o montante de R\$ 4.232.623 mil reais. Uma parcela deste crescimento teve origem com a aquisição da empresa Renovigi S.A., que passou a constar em nossas demonstrações financeiras a partir de maio de 2022. Por outro lado, de forma orgânica, a companhia cresceu 25,1% quando comparado ao ano de 2021, o que reflete um mercado, que embora seja bastante competitivo, nos possibilita uma série de oportunidades para trilhar um caminho de crescimento.

LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto cresceu 32,1% se comparado ao ano anterior, atingindo o valor de R\$1.201.529, impactado positivamente pelo crescimento da receita operacional líquida, como pode ser observado na tabela abaixo:

RS mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	37,1%
Custo dos produtos vendidos	(3.031.094)	(2.177.896)	(85,3)
Lucro bruto	1.201.529	909.276	32,1%

Por outro lado, ao longo do exercício de 2022, algumas condições do mercado trouxeram desafios maiores em determinados segmentos de negócio da companhia. Desta forma, observa-se uma compressão de 1,1 ponto percentual na margem bruta, se comparado ao ano de 2021.

DESPESAS OPERACIONAIS

Para sustentar os planos de crescimento, a companhia ao longo do ano investe em equipes de vendas e de desenvolvimento. Desta forma, é possível notar um incremento das despesas com vendas e com Pesquisa e Desenvolvimento (incluídas na linha Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas). Destaca-se também que em janeiro de 2023, um de nossos clientes de varejo solicitou recuperação judicial, e com base em nossas políticas de crédito, levamos 100% de seus títulos a vencer e vendidos ao mercado, adicionando às despesas com vendas o montante de R\$4.337 mil no quarto trimestre.

RS mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH RS	AH%
Com vendas	(511.276)	(363.378)	(147.898)	40,7%
Administrativas e gerais	(225.021)	(182.962)	(42.059)	23,0%
Outras receitas (desp.) operac., líquidas	(1.858)	(328)	(1.530)	465,5%
Total	(738.155)	(546.668)	(191.487)	35,0%

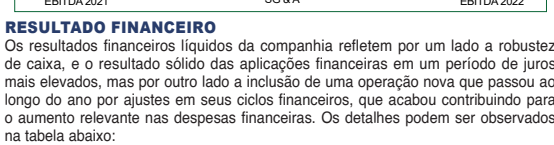
As despesas administrativas e gerais, por sua vez, cresceram menos que a receita, refletindo um ganho de produtividade e contribuindo de forma positiva para o resultado operacional da companhia.

EBITDA

Em linha com nossos planos para o ano, nosso EBITDA cresceu 32,2% e atingiu a marca de R\$ 533.022 mil. Os cálculos para sua construção estão descritos na tabela abaixo:

RS mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	4.232.623	3.087.172	37,1%
Lucro Bruto	1.201.529	909.276	32,1%
(-) Despesas SG & A	(738.155)	(546.668)	35,0%
(+) Depreciação	41.385	26.962	53,5%
(+) Amortização	28.263	13.660	106,9%
EBITDA	533.022	403.230	32,2%
% EBITDA	12,6%	13,1%	-0,5 p.p.

Observa-se que as despesas cresceram pouco acima do lucro bruto, e nossos investimentos em expansão estão refletidos no custo de lucro bruto, e nossos investimentos EBITDA oscila levemente para baixo em 0,5 pontos percentuais, se comparado ao exercício anterior, dentro dos objetivos previstos para o ano de 2022. Adicionalmente, com relação à margem EBITDA, os resultados atingidos pela nova empresa do grupo, a Renovigi S.A., estiveram abaixo dos planos, e desta forma contribuíram negativamente para a construção da margem EBITDA corporativa da companhia. O gráfico abaixo, ilustra a evolução das principais contas da demonstração dos resultados do exercício, comparado ao realizado no ano anterior.



RESULTADO FINANCEIRO

Os resultados financeiros líquidos da companhia refletem por um lado a robustez de caixa, e o resultado sólido das aplicações financeiras em um período de juros mais elevados, mas por outro lado a inclusão de uma operação nova que passou ao longo do ano por ajustes em seus ciclos financeiros, que acabou contribuindo para o aumento relevante nas despesas financeiras. Os detalhes podem ser observados na tabela abaixo:

RS mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Receita financeira	154.088	72.860	111,5%
Despesa financeira	(122.013)	(50.164)	143,2%
Variação cambial	(25.386)	(14.778)	71,8%
Total	6.489	9.918	34,8%

LUCRO LÍQUIDO

O forte resultado operacional e uma diligente aplicação de imposto de renda ao longo do ano contribuíram para o aumento de 31,8% em nosso lucro líquido que atingiu o montante de R\$ 479.248 mil, representando uma margem líquida de 11,3%.

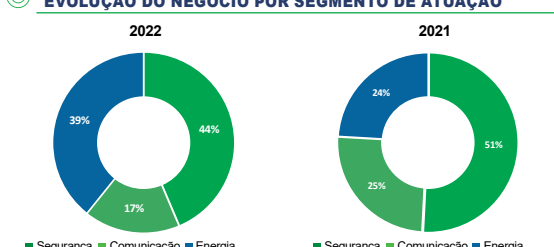
ROIC (PRE-TAX)

O indicador de retorno sobre capital investido novamente apresentou uma evolução positiva, conforme a tendência de melhoria observada ao longo do ano.

RS mil (exceto quando indicado)	2022	2021	AH%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	463.374	362.008	27,8%
Imposto de renda e contribuição social	9.185	(7.017)	-230,9%
NPOT	472.559	355.591	32,9%
(Caixa)/Divida líquida	(491.611)	(497.164)	-1,3%
Patrimônio líquido	2.248.282	1.919.139	23,5%
Capital empregado	1.756.671	1.421.975	23,5%
ROIC Pre-tax	26,4%	25,5%	+0,9 p.p.

Nosso lucro operacional antes do resultado financeiro cresceu 27,8% com relação ao exercício de 2021, enquanto o capital empregado passou de R\$ 1.421.975 mil para R\$ 1.756.671 mil, uma variação de 23,5%. Desta forma, observa-se o incremento de 0,9 ponto percentual no ROIC em 2022.

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO



Dos três segmentos de atuação da companhia, dois apresentaram crescimento sólidos de receita, enquanto um, principalmente em função do mercado ampliado durante o período da pandemia, apresentou queda. Nosso segmento de Segurança vem se consolidando na liderança de suas principais categorias de produto. Mesmo com um relevante crescimento de receita passou a representar 44% da receita da companhia, frente aos 51% de 2021. Por outro lado, nosso segmento de Comunicação, após crescentes acelerados durante os dois exercícios influenciados pela pandemia, apresentou uma queda de receita, e por consequência reduziu sua participação na receita operacional líquida da companhia, e neste exercício, representou 17%. Por fim, nosso segmento com crescimento mais acelerado, Energia, reportou um excelente crescimento orgânico de receita e passa a contabilizar oito meses de receita da empresa adquirida, Renovigi S.A. Ao final deste ano, passa a representar 39% da receita líquida da companhia. A seguir são apresentados detalhadamente cada um dos três segmentos de atuação da Companhia:

SEGURANÇA

Assim como planejado, nosso segmento de Segurança apresenta três grandes avenidas de crescimento, além de bastante robustez em suas categorias de produtos nas quais já é líder de mercado.

SEGURANÇA	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	1.981.882	1.620.093	22,3%
Lucro Bruto	682.848	552.164	23,7%
Margem Bruta	34,5%	34,1%	+0,4 p.p.
Quantidades	23.571.832	22.521.490	4,7%

O crescimento de 22,3% em receita operacional líquida e a leve expansão de margem bruta de 0,4 pontos percentuais, se deram devido à (i) ampliação da presença da companhia em projetos corporativos e (ii) aumento da participação de controle de acesso no faturamento do segmento. Ambas trazem receitas adicionais para a companhia e são complementares na oferta de uma solução completa e integrada.

COMUNICAÇÃO

Nosso segmento de Comunicação, após dois anos de mercado aquecido pelas necessidades geradas pela pandemia, passou por um período de reconexão de estoques no mercado e atualmente inicia a retomada da expansão da rede banda larga no Brasil.

COMUNICAÇÃO	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	842.833	917.976	-8,2%
Lucro Bruto	242.319	239.315	1,3%
Margem Bruta	28,8%	26,1%	+2,7 p.p.
Quantidades	8.160.863	12.286.272	-33,6%

O segmento, desta forma, prioriza a rentabilidade das vendas, e mesmo com queda em sua receita operacional líquida de 8,2% obteve um lucro bruto 1,3% superior ao exercício anterior. A redução nas vendas de produtos tipicamente de maior volume foi a principal responsável pela redução relevante nas quantidades, e com isso percebe-se uma expansão importante na margem bruta, que sai de 26,1% em 2021 para 28,8% neste exercício, demonstrando a capacidade que a companhia tem de repassar aumento de preços ao mercado. No quarto trimestre, houve o primeiro faturamento de nossa linha 5G, e o projeto está caminhando conforme o planejado. Tivemos também a finalização das obras civis da nossa nova planta fabril na cidade de Tubarão (SC) que será responsável pela produção de cabos de comunicação.

ENERGIA

O segmento de Energia, nosso segmento que mais cresce, por mais um exercício se destacou no mercado e contribuiu com uma receita operacional líquida de R\$1.407.908 mil, valor 156,4% superior ao apresentado em 2021.

ENERGIA	2022	2021	AH%
Receita operacional líquida	1.407.908	549.103	156,4%
Lucro Bruto	276.362	117.797	134,6%
Margem Bruta	19,6%	21,5%	-1,9 p.p.
Quantidades	4.988.175	3.914.103	27,7%

Uma parcela desta receita, equivalente a R\$371.563 mil foi originada na operação com Renovigi, de forma que, organicamente, o segmento cresceu 88,7% com relação ao ano anterior. Do ponto de vista da operação orgânica, o impacto na margem bruta teria sido menor, inferior a 1 ponto percentual, se comparada à margem bruta de 2021.

Demonstrações dos resultados		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021		(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)	
	Consolidado	Controladora		Consolidado	Controladora
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	25	4.232.623	3.087.172	3.772.934	3.000.182
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	26	(3.031.094)	(2.177.896)	(2.718.164)	(2.156.239)
Lucro bruto	1.201.529	909.276	1.054.770	843.943	
Despesas (despesas) operacionais	26	(511.276)	(363.378)	(440.083)	(340.175)
Com vendas	26	(225.021)	(182.962)	(183.526)	(158.769)
Administrativas e gerais	11	-	-	(6.498)	3.079
Equivalência patrimonial	26	(1.858)	(328)	23.616	14.017
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(738.155)	(546.668)	(606.491)	(481.848)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	463.374	362.008	448.279	362.095	
Receitas financeiras	27	154.088	72.860	155.633	71.798
Despesas financeiras	27	(122.013)	(50.164)	(102.571)	(48.730)
Variação cambial líquida	27	(25.386)	(14.778)	(20.295)	(14.781)
Resultado antes dos impostos	470.063	370.526	481.046	370.382	
Imposto de renda e contribuição social - diferido	23b	(3.358)	(6.412)	-	(539)
Lucro líquido do exercício	479.248	363.509	480.262	364.443	
Lucro líquido do exercício atribuído para:					
Participação controladores		480.262	364.443	480.262	364.443
Participação não controladores		(1.014)	(934)	-	-
Lucro líquido do exercício	479.248	363.509	480.262	364.443	
Lucro líquido por ação - Básico e diluído (em R\$)	21	1,46	1,11	1,46	1,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações dos resultados abrangentes		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021		(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)	
	Consolidado	Controladora		Consolidado	Controladora
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	479.248	363.509	480.262	364.443	
Itens que poderão ser reclassificados sob o balanço patrimonial					
Demonstração do resultado					
Outros resultados abrangentes					
Variação cambial sobre investimentos no exterior	11	(171)	179	(171)	179
Resultado abrangente total	479.077	363.688	480.091	364.622	
Resultado abrangente atribuído para:					
Participação controladores		480.091	364.622	480.091	364.622
Participação de não controladores		(1.014)	(934)	-	-
Resultado abrangente total	479.077	363.688	480.091	364.622	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado

Demonstrações do valor adicionado		Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021		(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)	
	Consolidado	Controladora		Consolidado	Controladora
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Recargas	5.014.173	3.777.397	4.507.985	3.887.194	
Vendas de mercadorias, produtos e serviços líquido de devoluções	4.941.675	3.759.209	4.442.344	3.667.254	
Recargas relativas à construção de ativos próprios	72.340	10.991	72.340	10.991	
Outras receitas	18.609	7.389	11.308	7.224	
Provisão para perda de crédito esperada	(18.651)	(192)	(17.997)	1.725	
Insunhos adquiridos de terceiros	(3.551.753)	(2.598.776)	(3.147.896)	(2.548.110)	
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(2.822.657)	(1.936.597)	(2.559.375)	(1.946.974)	
Matérias, energia, serviços de terceiros e outros	(728.787)	(661.879)	(588.212)	(600.836)	
Perda/reversão de valores ativos	(309)	(300)	(309)	(300)	
Valor adicionado bruto	1.462.420	1.178.621	1.360.099	1.139.084	
Depreciação e amortização	(69.648)	(40.622)	(39.157)	(25.691)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.392.772	1.137.999	1.320.942	1.113.393	
Valor adicionado recebido em transferência	353.053	182.554	324.297	181.701	
Resultado de equivalência patrimonial			(6.498)	3.079	
Receitas financeiras, variações cambiais positivas	353.053	182.554	320.795	178.622	
Valor adicionado total a distribuir	1.745.825	1.320.553	1.645.239	1.295.094	

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira - CNPJ/MF 82.901.000/0001-27

(i) Após a aquisição da Renovigi, a Companhia realizou ajustes relacionados à adequação de políticas contábeis, sendo que as principais alterações estão relacionadas a: a) **Cut-off** das vendas e ajuste a valor presente, com efeito no valor líquido de (R\$26.887) em contas a receber e R\$18.559 em estoques. Adicionalmente, foram realizados outros ajustes que impactaram as rubricas "Contas a receber" e "Estoques" nos valores de (R\$399) e (R\$21.071), respectivamente; b) Foram detectados estoques obsoletos e avançados em inversores e micro-inversores. A Companhia fez uma inspeção e avaliação técnica detalhada e concluiu que se trata de estoques que não poderão ser comercializados. Os estoques estimado e contabilizado no balanço de abertura da empresa adquirida é de (R\$79.814), sendo que destes, (R\$30.063) foram provisionados como obsolescência de estoques e (R\$49.751) como provisão para garantia de produtos vendidos e para impostos não recuperáveis; c) Contabilização dos impostos diferidos sobre os ajustes e impactos do cálculo dos impostos diferidos na aquisição; (ii) A Companhia contratou uma consultoria especializada para realizar a avaliação e alocação do preço de aquisição, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, correlacionada a norma internacional de contabilidade IFRS 3 - Business combination, com o objetivo de emissão de Laudo do PPA (Purchase Price Allocation). Para avaliação do negócio, o método utilizado foi o fluxo de caixa descontado, baseado na rentabilidade futura da adquirida. Para mensuração dos ativos intangíveis identificáveis, foram utilizados os seguintes métodos: a) Carteira com clientes: **Multi-Period Excess Earnings Method - MPEEM**. b) Cláusula de não competição: **Differential Income With and Without Method - WWM**. c) Marca: **Relief From Royalty Method - RRM**.

Garantias - Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos e instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2022 (consolidado).

Imobilizado	101.318
Carta fiança	292.600
Aplicações financeiras	3.096
Total	397.014

O custo total de contratação das cartas fiança vigentes em 31 de dezembro de 2022 foi de 0,55% a.a. (0,69% a.a. em 31 de dezembro de 2021) sendo registrado em "Outros créditos" e apropriados ao resultado pela competência de acordo com sua vigência como "despesas financeiras". A Companhia reconheceu no exercício o total de R\$1.504 (R\$1.681 em 31 de dezembro de 2021) referente à despesa financeira patrimonial decorrente dessa modalidade de garantia. A movimentação dos financiamentos e empréstimos é assim demonstrada.

desfechos desfavoráveis nessas ações (avaliadas com risco de perda provável). Nas datas das demonstrações financeiras a Companhia apresentava as seguintes passivos, e correspondentes depósitos jurídicos, relacionados a esses processos. a. Composição da provisão para riscos tributários, trabalhistas e civis:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Trabalhistas	4.111	3.316	4.014	3.219
Cíveis	5.012	3.129	808	3.129
Tributárias	11.462	10.214	11.029	9.836
Total	20.585	16.659	15.951	15.884
Circulante	950	810	908	810
Não circulante	19.635	15.849	15.043	15.074

12. Imobilizado

Taxa média anual de depreciação	Consolidado												
	Terrenos		Edificações		Instalações e benfeitorias		Máquinas, equipamentos e instrumentos		Móveis e utensílios		Projetos em andamento		Total
	2%	10%	10%	20%	10%	20%	20%	33%	20%	33%			
Movimentação do custo													
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	101.223	37.767	98.941	8.851	18.513	23.646	15.626	357.301				
Adições	19.602	751	2.440	6.410	1.857	4.199	8.799	63.909	127.967				
Imobilizado proveniente de combinação de negócios	2.928	1.169	6.480	340	280	954	1.424	365	7.528				
Aquisições de controlada - mais valia	(353)	1.648	39	118	182	387	5.228	-	7.249				
Transferências	-	22	2.388	22.528	889	5.747	10.562	(42.136)	-				
Baixas	-	-	(6)	(3.693)	372	(711)	(2.887)	(1)	(6.926)				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	74.911	104.813	42.696	124.644	12.431	29.089	46.772	57.763	493.119				
Adições	13.552	-	4.471	9.530	2.708	6.415	10.700	112.201	159.577				
Imobilizado proveniente de combinação de negócios	-	-	148	531	383	862	746	-	2.670				
Transferências	446	53	12.170	7.435	1.245	3.504	4.051	(28.904)	-				
Baixas	-	(1)	(93)	(1.924)	(1.233)	(1.154)	(2.997)	(2.830)	(10.178)				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	88.909	104.865	59.446	140.216	15.534	38.716	59.272	138.230	645.188				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(15.012)	(10.106)	(45.890)	(4.343)	(9.689)	(14.808)	-	(99.848)				
Depreciação	-	(2.002)	(2.338)	(8.892)	(923)	(3.500)	(7.304)	-	(25.809)				
Baixa	-	-	-	1.378	35	607	1.584	-	3.604				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(17.014)	(12.444)	(54.404)	(5.231)	(12.432)	(20.528)	-	(122.053)				
Depreciação	-	(2.061)	(3.459)	(11.558)	(1.191)	(5.540)	(10.416)	-	(34.275)				
Transferências	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-				
Baixas	-	-	26	726	58	788	2.144	-	3.742				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(19.075)	(15.917)	(65.250)	(6.364)	(17.184)	(28.796)	-	(152.586)				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.734	86.211	27.661	53.051	4.508	8.824	8.838	15.626	257.453				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	74.911	87.799	30.252	70.240	7.200	16.657	26.244	57.763	371.066				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	88.909	85.790	43.529	74.966	9.170	21.532	30.476	138.230	492.602				

Taxa média anual de depreciação	Consolidado												
	Terrenos		Edificações		Instalações e benfeitorias		Máquinas, equipamentos e instrumentos		Móveis e utensílios		Projetos em andamento		Total
	2%	10%	10%	20%	10%	20%	20%	33%	20%	33%			
Movimentação do custo													
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.778	97.640	36.913	89.756	8.411	17.668	23.519	15.629	340.314				
Adições	19.602	30	2.320	6.085	1.754	3.293	7.828	80.263	121.175				
Transferências	-	22	3.125	22.495	636	5.733	8.891	(40.902)	-				
Baixas	-	-	(7)	(3.658)	(43)	(637)	(2.244)	(1)	(6.590)				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	70.380	97.692	42.351	114.878	10.758	26.057	37.994	54.989	454.899				
Adições	13.552	-	2.723	8.560	1.522	3.069	9.927	111.065	150.418				
Transferências	446	53	11.925	7.129	1.245	3.504	4.051	(28.353)	-				
Baixas	-	-	(29)	(1.645)	(65)	(1.094)	(1.980)	(2.502)	(6.705)				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	84.378	97.745	56.970	128.722	13.470	31.536	50.592	135.199	598.612				
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	(14.872)	(10.009)	(44.116)	(4.143)	(9.372)	(14.731)	-	(97.243)				
Depreciação	-	(1.800)	(2.322)	(8.341)	(771)	(2.806)	(4.405)	-	(20.445)				
Baixas	-	-	-	1.371	32	568	1.166	-	3.137				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	(16.672)	(12.331)	(51.066)	(4.882)	(11.610)	(17.970)	-	(114.551)				
Depreciação	-	(2.804)	(3.413)	(10.567)	(1.018)	(4.305)	(7.687)	-	(28.794)				
Transferências	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-				
Baixas	-	-	26	725	50	784	843	-	2.428				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	(18.476)	(15.718)	(60.932)	(6.850)	(15.313)	(24.810)	-	(140.917)				

A depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 alocada ao custo de produção e às despesas administrativas no consolidado montou R\$20.456 e R\$13.819 (R\$15.351 e R\$10.458 em 2021), respectivamente. Em relação a capitalização de juros, atribuída ao custo de empréstimos decorrente da aquisição, construção ou produção de ativos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram capitalizados juros no montante de R\$725 (R\$278 em 2021). Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos (nota explicativa nº 15). As obras em andamento referem-se a melhorias nas áreas industriais e de tecnologia da informação da Companhia. A Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos imobilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

13. Intangível

Taxa média anual de amortização	Consolidado												
	Ágios		Acordo de não competição		Marcas e patentes		Projetos em andamento		Relacionamento com clientes		Softwares		Total
	20%	20%	7%	12%	7%	20%	20%	20%	20%				
Movimentação do custo													
Saldos 31 de dezembro de 2020	58.140	36	6.014	3.599	1.597	46.884	116.270						
Adições	30.724	-	-	21.285	-	59.026	40.268						
Aquisição de controlada - mais valia	-	169	20.093	-	17.688	2.318	40.268						
Baixas	-	-	-	(150)	-	(104)	(254)						
Transferências	-	-	-	-	-	(1.980)	-						
Saldos 31 de dezembro de 2021	88.864	205	26.107	22.754	19.285	58.095	215.310						
Adições	-	-	1	40.107	-	4.702	44.810						
Aquisição proveniente de combinação de negócios	-	-	-	19	-	131	150						
Aquisição de controlada - mais valia	179.770	27.890	41.817	-	80.522	-	329.999						
Baixas	-	-	-	(4.526)	-	(170)	(4.696)						
Transferências	-	-	-	(2.019)	-	2.019	-						
Saldos 31 de dezembro de 2022	268.634	28.095	67.944	56.316	99.807	64.777	585.573						
Saldos 31 de dezembro de 2020	-	(11)	-	-	(509)	(28.227)	(28.747)						
Amortização no período	-	(7)	-	-	(6.389)	-	(13.660)						
Baixas	-	-	-	-	-	-	-						
Saldos 31 de dezembro de 2021	-	(18)	-	-	(7.773)	(34.607)	(42.398)						
Amortização no período	-	(3.726)	-	-	(14.941)	(7.605)	(28.263)						
Baixas	-	-	-	-	-	39	39						
Saldos 31 de dezembro de 2022	-	(3.744)	-	-	(22.714)	(42.173)	(70.622)						
Saldos 31 de dezembro de 2020	58.140	25	6.014	3.599	1.088	18.657	87.523						
Saldos 31 de dezembro de 2021	88.864	187	26.107	22.754	11.512	23.488	172.912						
Saldos 31 de dezembro de 2022	268.634	24.351	65.953	56.316	77.093	22.604	514.951						

Taxa média anual de amortização	Consolidado				
	Projetos em andamento		Softwares		Total
	20%	20%	20%	20%	
Movimentação do custo					
Saldos 31 de dezembro de 2020	33.366	3.599	38.579	75.544	
Adições	-	21.285	6.913	28.198	
Baixas	-	(150)	(105)	(255)	
Transferências	-	-	(1.980)	-	
Saldos 31 de dezembro de 2021	33.366	22.754	47.367	103.487	
Adições	-	39.222	4.303	43.525	
Baixas	-	(4.526)	(39)	(4.565)	
Transferências	-	(2.019)	2.019	-	
Saldos 31 de dezembro de 2022	33.366	55.431	53.650	142.447	
Saldos 31 de dezembro de 2020	-	-	(26.427)	(26.427)	
Amortização no período	-	-	(4.770)	(4.770)	
Baixas	-	-	23	23	
Saldos 31 de dezembro de 2021	-	-	(31.174)	(31.174)	
Amortização no período	-	-	(5.566)	(5.566)	
Baixas	-	-	38	38	
Saldos 31 de dezembro de 2022	-	-	(36.702)	(36.702)	
Saldos 31 de dezembro de 2020	33.366	3.599	12.152	49.117	
Saldos 31 de dezembro de 2021	33.366	22.754	16.193	72.313	
Saldos 31 de dezembro de 2022	33.366	55.431	16.948	105.745	

Ativos com vida útil definida - Avaliamos anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (impairment) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços as análises conduzidas pela Administração não revelaram indicadores ou fatores que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis. Ativos com vida útil indefinida - Os ativos com vida útil indefinida da Companhia são formados pelos ágios pagos em combinações de negócios. Esses ativos são submetidos a testes de recuperabilidade (impairment) anualmente, independentemente de haver ou não indicadores de riscos presentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não foram identificados ativos que se encontrem registrados por valor superior a seu valor recuperável. Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por testes de avaliações, após alocação dos ativos identificados. Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos.

Negócio adquirido	Tipo de aquisição	Sermento	2022	2021
Maxcom do Brasil				

>>> continuação

em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$149.315 (R\$83.461 em 31 de dezembro de 2021). 2.4. Estado do Pernambuco - Por meio da Lei nº 11.675/2019, e permitida a utilização de crédito presumido do ICMS autorizados pelos Decretos 47.885/2019 e 50.584/2021, publicados pelo Estado do Pernambuco. Esta legislação terá vigência até 31 de dezembro de 2022, conforme Lei 17.914/2022 que pode ser prorrogado, de acordo com os interesses do Estado. Todas as condições impostas para usufruir dos incentivos fiscais estão sendo atingidas pela Companhia. A fatura de suas atividades em 01 de julho de 2021 e o valor deste benefício em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$6.526 (R\$2.744 em 31 de dezembro de 2021). 3. **Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia usufruiu do benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei. O prazo de vigência dos benefícios é indeterminado. **23. Imposto de renda e contribuição social** - a **Composição dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social)** - A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social de exercícios anteriores, sem prazo de prescrição, e das adições e exclusões temporárias. As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir: As bases de cálculo dos impostos diferidos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Diferenças temporárias				
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	16.019	15.990	15.951	15.884
Provisão para garantias	72.059	17.295	30.203	17.195
Provisão para estoques obsoletos	48.639	11.583	10.233	11.283
Provisão para perda esperada para risco de crédito (*)	18.621	2.644	17.741	2.644
Provisão para participação nos lucros	30	-	-	-
Agio (**) (33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)	(33.366)
Mais valia (176.312)	(53.510)	-	-	-
Provisão para lei de informática (1.383)	712	(1.383)	712	-
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil) (13.890)	(11.175)	(13.890)	(11.175)	-
Custo atribuído e revisão da vida útil dos bens do imobilizado (37.974)	(38.390)	(37.974)	(38.390)	-
Efeitos de reconhecimento de receita - CPC 47 (IFRS 15)	42.865	37.440	34.945	37.440
Provisão para vendas comerciais	8.880	11.931	8.880	11.931
AVP - clientes e fornecedores	42.158	23.317	42.023	23.317
Operações com derivativos – Hedge (5.199)	15.464	(5.406)	15.464	-
Outros	18.180	24.627	16.514	23.959
Total diferenças temporárias (664)	24.462	74.588	32.542	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferido	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias	(226)	8.317	25.360	11.064
Prejuízo fiscal e base negativa				
Prejuízo fiscal	78.728	24.816	13.785	13.784
Alíquota do IR diferido	25%	25%	25%	25%
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	19.682	6.204	3.446	3.446
Base negativa	116.529	62.617	51.986	51.585
Alíquota da contribuição social diferida	9%	9%	9%	9%
Contribuição social diferido sobre base negativa	10.488	5.636	4.643	4.643
Tributos diferidos				
Imposto de renda diferido	19.516	12.320	22.093	11.582
Contribuição social diferida	10.428	7.837	11.356	5.757
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	29.944	20.157	33.449	19.153

(*) Parte do valor da provisão para perdas com clientes é formada por títulos que já preenchem os requisitos para dedutibilidade e foram considerados como dedutíveis. (**) O ágio pago quando da aquisição de empresas foi amortizado fiscalmente a partir do momento em que as Empresas adquiridas foram incorporadas. O imposto de renda e a contribuição diferidos foram constituídos na medida que a amortização fiscal ocorreu. Sendo que na presente data o ágio fiscal encontra-se integralmente amortizado. Os tributos diferidos estão apresentados líquidos entre ativos e passivos, conforme CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro, quando os referidos tributos correspondem às mesmas entidades tributárias e há o direito executável e a intenção da Administração da Companhia de liquidá-los pelo valor líquido. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e suas controladas, decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, estão respaldadas em projeções de lucro tributável da Companhia e de suas controladas, aprovadas pela Administração, a saber:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
2023		5.200	-	-
2024 – 2027		24.970	8.089	8.089
		30.170	8.089	8.089

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia e suas controladas foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia e suas controladas. b. **Conciliação das despesas do imposto de renda e contribuição social** - Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	470.063	370.526	481.046	370.382
Equivalência patrimonial	-	-	6.498	(3.079)
Juros sobre o capital próprio	(84.549)	(20.272)	(84.549)	(20.272)
Incentivos fiscais	(382.390)	(308.293)	(372.904)	(302.408)
Efeito do reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(8.899)	-
Pesquisa e inovação tecnológica	(45.860)	(18.791)	(44.151)	(18.791)
Lei nº 11.196/05	14.897	(6.086)	15.097	(6.086)
Provisão para perdas de crédito esperadas	20.428	11.787	18.706	11.787
Ajuste a valor presente	(19.603)	1.655	(17.437)	(14.066)
Outros	(27.014)	20.637	2.306	17.467
Alíquota combinada do IRL/CSLL	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota nominal	9.185	(7.017)	784	(6.939)
Alíquota nominal	(3.358)	(6.412)	(539)	(539)
Corrente	(626)	(12.543)	(784)	(6.412)
IR/CSLL pela alíquota nominal	9.185	(7.017)	784	(6.939)
Alíquota efetiva	1,95%	1,89%	0,16%	1,60%

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	44.900	24	1	1.347
Contas a receber de clientes	14.683	-	-	14.683
Contratos a termo - NDF	3.293	-	-	3.293
Contrato de Swap	1.785	-	-	1.785
Passivo				
Fornecedores	(916.440)	(232)	(14)	(397)
Financiamentos e empréstimos	(113.676)	-	-	(113.676)
Contratos e termos - NDF	(1.508)	-	-	(1.508)
Exposição líquida	(966.963)	(208)	(13)	(397)

A Administração avalia que as exposições ao risco cambial são aceitáveis para suas operações. Com o intuito de verificar a sensibilidade das demonstrações financeiras a receber e fornecedores em moeda estrangeira, ao qual a Companhia e as controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, a Companhia utiliza 05 cenários diferentes com variações de 5% e 10%, de redução ou de aumento em relação a taxa base, sendo a taxa utilizada esperada para os próximos 12 meses. Adicionalmente, estas variações correspondem a expectativa com base na amplitude de variação das taxas de dólar dos 12 meses anteriores a data base. Para cada cenário foi calculada a respectiva despesa e receita de variação cambial. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022. A cotação do dólar utilizado na projeção foi de R\$5,27.

	Cenário I		Cenário II		Cenário III		Cenário IV		Cenário V	
	+10%	-5%	Provável	+5%	+10%	+5%	+10%	+5%	+10%	
Caixa e equivalentes de caixa	(4.210)	(1.873)	464	2.801	5.137	-	-	-	-	
Contas a receber de clientes	(1.336)	(594)	147	889	1.630	-	-	-	-	
Fornecedores	83.436	37.122	(9.192)	(55.507)	(101.821)	-	-	-	-	
Financiamentos e empréstimos	10.342	4.601	(1.139)	(6.880)	(12.621)	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	(325)	(145)	36	216	396	-	-	-	-	
Impacto no resultado	87.907	39.111	(9.684)	(58.481)	(107.729)	-	-	-	-	

(vi) Risco operacional - Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia. O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à administração. 2. **Instrumentos financeiros derivativos** A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo. Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são registrados ao seu valor justo

3. **Instrumentos financeiros - valor justo** Os instrumentos financeiros ativos e passivos ajustados às taxas correntes de mercado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Classificação
	2022		2021		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativo					
Caixa e bancos	12.164	12.164	19.673	19.673	Custo amortizado
Caixa e bancos – moeda estrangeira	46.272	27.947	27.947	27.947	Custo amortizado
Aplicações Financeiras	1.498.390	1.498.390	893.238	893.238	Custo amortizado
Títulos e valores mobiliários	14.469	14.530	14.530	14.530	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	835.136	835.136	638.726	638.726	Valor justo pelo resultado
Contrato a Termo	3.293	3.293	-	-	Valor justo pelo resultado
Contrato Swap	1.785	1.785	4.835	4.835	Valor justo pelo resultado
Passivo					
Fornecedores	1.002.753	1.002.753	870.441	870.441	Custo amortizado
Financiamentos e empréstimos - com encargos	1.065.215	1.045.969	443.694	441.626	Custo amortizado
Outras contas a pagar – aquisição de controlada	188.122	188.122	16.203	16.203	Custo amortizado
Obrigações por compra de quotas	15.676	15.676	23.475	23.475	Valor justo pelo resultado
Contrato a termo	1.508	1.508	3.756	3.756	Valor justo pelo resultado
Contrato Swap	1.508	1.508	-	-	Valor justo pelo resultado

Os derivativos são mensurados de acordo com o cálculo de marcação a mercado na data base. Mensuração do valor justo reconhecido nas demonstrações financeiras - A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado: - Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos; - Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, que é tratado (ou seja, como) indistintamente (ou seja, derivado de preços); - Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que foram calculadas utilizando-se de dados não observados no mercado e estão correspondem a percentuais utilizados pela Administração em suas análises de gestão. Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

	31/12/2022				
	Cenário I +20%	Cenário II +10%	Cenário Provável	Cenário III -10%	Cenário IV -20%
Aplicações financeiras	118.231	108.379	98.526	88.673	78.821

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dividas que a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 05 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de dezembro de 2022, foi extraída a projeção dos indexadores CDI / IGP-DI / IGP-M / DOLAR e com base na curva futura da BM&F de 31 de dezembro de 2022, assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 10% e 20%, as quais correspondem a percentuais utilizados pela Administração em

Intelbras S.A. - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira – CNPJ/MF 82.901.000/0001-27

24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - 1. Gerenciamento de riscos A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes na data do balanço foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. A Companhia e suas controladas podem estar expostas, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: - Riscos de crédito; - Riscos de liquidez; - Riscos de mercado; - Risco de taxa de juros; - Risco de taxa de câmbio; - Riscos operacionais. (i) Risco de crédito - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito. A Companhia possui, ainda, a provisão para perda de crédito esperada, no consolidado no montante de R\$33.273 em 31 de dezembro de 2022 (R\$14.084 em 31 de dezembro de 2021) e na controladora R\$29.796 em 31 de dezembro de 2022 (R\$11.799 em 31 de dezembro de 2021), para fazer face ao risco de crédito. Para as aplicações financeiras e depósitos em instituições financeiras a Administração da Companhia, através de seu tesoureiro, monitora informações de mercado sobre suas contrapartes a fim de identificar potenciais riscos de crédito. Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Conta corrente bancária	58.436	47.584	53.527	45.497
Aplicações financeiras	1.498.390	893.238	1.452.390	870.943
Títulos e valores mobiliários	14.469	14.530	11.373	14.530
Contas a receber de clientes	890.937	656.970	850.480	641.616
	2.462.232	1.622.322	2.367.770	1.572.586

(ii) Risco de liquidez - Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa nº 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez. A seguir demonstramos o cronograma de amortização dos passivos financeiros não derivativos no consolidado conforme as condições contratuais. O fluxo apresentado não foi descontado e inclui os juros e atualização pelos indexadores contratuais com base nas respectivas taxas projetadas na data do balanço, publicadas pelo Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil:

	2022			
	Até um ano	De um a três anos	Mais de 3 anos	Total
Fornecedores	1.017.391	30	-	1.017.421
Contas a pagar por aquisição de empresas	49.001	4.170	65.032	218.203
Financiamentos, empréstimos e debêntures	249.156	614.234	577.253	1.490.643
Obrigações por compra de quotas	-	23.265	-	23.265
	1.465.548	641.699	642.285	2.749.532

(iii) Risco de mercado - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente do segmento eletroeletrônico. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima. Adicionalmente, há o contrato por compra de ações conforme mencionado na nota explicativa nº 11, a qual poderá variar a depender do atingimento de certas metas relacionadas ao EBITDA das operações da adquirida. (iv) Risco de taxa de juros - Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações. Em 31 de dezembro de 2022 há operações de Contratos a Termo de Moedas e SWAP foram contratadas para mitigar riscos ao fluxo de caixa das variações de câmbio.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Instrumentos com taxa de juros variável				
Títulos e valores mobiliários	14.469	14.530	11.373	14.530
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(998.363)	(442.098)	(925.821)	(442.098)
Contratos a Termo	3.293	(3.756)	3.293	(3.756)
Contrato de SWAP	277	4.835	484	4.835
Instrumentos com taxa de juros fixo				
Financiamentos e empréstimos	(66.852)	(1.596)	-	-
(v) Risco de taxa de câmbio - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos. Em 31 de dezembro de 2022 a exposição contábil no consolidado estava assim representada (apresentado em reais):				

	Consolidado				Controladora			
	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Ren Y	Dólar US\$	Euro €	Libra £	Ren Y
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	44.900	24	1	1.347	26.930	21	-	996
Contas a receber de clientes	14.683	-	-	-	7.319	-	-	7.319
Contratos a termo - NDF	3.293	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Swap	1.785	-	-	-	4.835	-	-	4.835
Passivo								
Fornecedores	(916.440)	(232)	(14)	(397)	(5) (917.088)	(402)	(75)	(1.021)
Financiamentos e empréstimos	(113.676)	-	-	-	(113.676)	(50.750)	(1.596)	-
Contratos e termos - NDF	(1.508)	-	-	-	(3.756)	-	-	(3.756)
Exposição líquida	(966.963)	(208						

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

passivos assumidos e do ágio por expectativa de rentabilidade futura; (iii) avaliação dos registros contábeis decorrentes da transação de aquisição; (iv) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes relacionados a combinação de negócios; e (v) avaliação das divulgações requeridas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Nossos procedimentos anteriormente descritos e as evidências de auditoria obtidas, que suportam os nossos testes, revelaram determinadas deficiências nos controles internos dos processos de reconhecimento da combinação de negócios da Renovigi Energia Solar S.A., incluindo a determinação do valor justo dos ativos adquiridos, passivos assumidos e do "goodwill" que nos levaram a alterar nossa abordagem de auditoria e a ampliar a extensão e modificar a época dos nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e apropriadas. Também identificamos ajustes de auditoria os quais foram efetuados pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que os critérios de reconhecimento contábil da combinação de negócios adotados pela Diretoria e as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado -** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor -** A Diretoria da

Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas -** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é de alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as

normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 27 de fevereiro de 2023

Deloitte.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira

Contador - CRC nº 1 RS 057770/O-2

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 10/03/2023

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/10/INTELBRAS1568154610032023.pdf>
Hash: 167840064179b022b55d594fa18cac1f3e65dea255